



Suellen Tereza Matilde da Rosa

6 de maio de 2020 · 🌐



Olha, não tem sido dias fáceis. Não preciso nem explicar o porquê, você sabe. Quero apenas deixar registrado que o que você sofre, se preocupa, questiona, perde o sono e tem a garganta embargada, não é só seu. Cada um de nós, com suas particularidades e subjetividades, têm compartilhado destas sensações e sentimentos coletivos. Estamos juntos!!!

Imersos nesta situação toda, quero compartilhar algo que vivi hoje com o Léo, meu filhote de 11 anos.

As aulas Paraná tem sido motivo de stress aqui em casa. Eu cobro, estipulo, estímulo e aquela coisa toda que mães fazem bem (mesmo achando que não fazem o suficiente)... Mas imaginem o que é um menino de 11 anos em frente ao computador assistindo aulas online quando neste mesmo computador está ao seu acesso os jogos e o Discord recheado de amigos!? Imagine o que é um menino de 11 anos estudando online quando os pais não podem ficar juntos o tempo todo porque estão trabalhando!?

Acha mesmo que está sendo lindo, qualificado e produtivo?

Isso que tenho consciência da nossa condição de privilegiados. Fico a pensar nas tantas outras e múltiplas realidades....

Reconheço e honro o trabalho de todos os profissionais da Educação que estão fazendo "malabares" para viver e enfrentar nossa atual realidade, e sei que elas e eles estão sofrendo doses de todas as mazelas disponível no momento: pressão, angustia, ausência de sentido, desgosto, cansaço, frustração... Sinto muito por vcs e por todos nós (alunos e pais) estarmos passando por tudo isso.

Para deixar um gostinho bom, compartilho que o Léo tem dito da saudade do espaço da Escola, das relações, da vivência social que a Escola promove.

Sabe...

Eu queria poder contribuir com uma técnica, um método, um jeito que deu certo ou alguma boa notícia de como passar por tudo isso de forma a incentivar que estamos no caminho...

Mas hoje o Léo me deu uma resposta irônica e brincalhona que me fez entrar ainda mais em contato com a realidade psíquica insegura e assustadora em que estão nossas crianças e jovens. Com a sua resposta fico a pensar que tudo isso (essa histeria absurda em produzir resultados a todo custo) é insano, sem valia e definitivamente não é o caminho.

Na disciplina de ciência Léo descobriu que a produção de gado é mais um dos responsáveis pela emissão de gás metano, o que contribui significativamente para o aquecimento global.

Num primeiro momento ele quis culpar as vaquinhas e os bois, mas ao conversarmos ele entendeu que o problema está na produção econômica excessiva da agropecuária.

Então ele me olha e me diz: Me dá aqui um abraço mãe e deixa eu dizer que te amo. Espantada o encaro, e ele diz ironicamente: "Se não morrermos de corona vamos cozinhar na Terra, somos responsáveis por nossa própria destruição. Vamos nos despedir antes que seja tarde."

Como eu disse acima, ele usou de ironia, mas eu não consegui receber isso apenas como uma brincadeira boba. Eu estou até agora refletindo sobre tudo isso...

Para que tanta obsessão em resultados se o futuro (visto do ponto de hoje) é a destruição em massa? (Foi isso que ele disse nas entrelinhas de sua ironia).

Tenho a convicção que o abraço e o Eu te amo que ganhei são melhores que a nota 10 no boletim da escola.

Ele respondeu as questões, talvez sem a devida atenção. Mas, o que ele e eu aprendemos hoje não cabem em perguntas de múltiplas escolhas.

Seguimos...

Suellen Rosa, mãe do Leonardo.

(30/04/2020)

GUIA 1 • NARRATIVAS ORIGINAIS

**Narrativas originais**

[Ver guia completo](#)



Os comentários foram desativados para esse post.